

Charge Padron



Dia a Dia

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

Blog: atribuna.com.br/blogdiaadia

A caneta do prefeito. E a fala da Dersa

Tudo muito civilizado. Como convém a pessoas educadas. Mas a reflexão feita pelo prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) e a palavra do presidente da Dersa, Laurence Casagrande Lourenço, não são exatamente iguais, para dizer o mínimo. O assunto: desapropriações no Macuco e Estuário, para construção do túnel submerso Santos-Guarujá. O titular do Paço (ver matéria ao lado) diz que “nossa intenção” é que não haja desapropriações. Com elegância e firmeza, lembra que a decisão a respeito depende da tinta de uma caneta. E que, nesse tema, por acaso, a caneta é dele. Já Lourenço refere-se às desapropriações como algo concreto. “(Elas) não serão para agora. Devem começar no final do ano que vem”. Quem viver, verá.

Clube do choro

Em sua fala perante uma galeria lotada por moradores do Macuco e Estuário, ontem, durante sessão da Câmara, o vereador Zequinha Teixeira (PRP) não conseguiu conter as lágrimas e chorou copiosamente em plenário.

Se essa rua fosse minha

Além de manter uma longa história de vida no Macuco, a casa onde reside sua mãe, de 87 anos, está entre as que podem vir a ser desapropriada para a construção do túnel.

Coquetel molotov (1)

Ele está afastado da Câmara de Santos, mas não das polêmicas. O ex-vereador José Antonio Marques Almeida, o Jama (PRTB) – candidato a prefeito no ano passado – passou a afinetar o governo do prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB).

Coquetel molotov (2)

Diz que o tucano gasta seu tempo debatendo com a população a construção do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) e do túnel Santos-Guarujá, “obras de alta complexidade de engenharia e de realização duvidosa”, mas não consegue colocar em funcionamento “o prédio pronto do Hospital dos Estivadores”.

Não às drogas

De licença na semana passada por motivos de saúde, o presidente da Companhia de Desenvolvimento de São Vicente (Codesavi), Ivo Oshiro, disse que os cinco dias fora lhe afastaram de “duas drogas”: o cigarro e a política. “Uma entorpece a mente e aniquila o corpo; a outra favorece alguns e destrói a muitos”, filosofou. “A soma delas me consumiram”.

Saída de cena

O PC do B vicentino realiza amanhã conferência municipal. Mas o encontro não deverá contar com um personagem importante da sigla: seu presidente, Marcelo Amaral. Por discordar do encaminhamento da direção estadual pelo apoio à Administração Luis Cláudio Bili (PP), ele resolveu se afastar da militância partidária.

“É talvez o primeiro partido com torcida que estou vendo nascer no Brasil. Nunca vi isso num partido político”

Da ex-senadora Marina Silva sobre a luta para oficializar a criação de sua nova sigla, a Rede Sustentabilidade.

Túnel: “Nossa intenção é não ter desapropriação”

A afirmativa é do prefeito Paulo Alexandre Barbosa aos moradores do Macuco e Estuário

DA REDAÇÃO

De um lado, vereadores. Do outro, municipais. Em comum, dúvidas sobre o projeto de instalação do túnel que ligará Santos a Guarujá. Esse foi o panorama ontem, na Prefeitura de Santos, durante duas reuniões realizadas para discutir o tema.

Na primeira, o prefeito respondeu às solicitações dos moradores do Macuco e Estuário – bairros que estão ao longo do trajeto do futuro túnel e suas rampas de acesso.

Neste trecho existe a necessidade de desapropriar 270 imóveis em Santos (no Macuco e Estuário) e 1200 em Guarujá (na Prainha, em Vicente de Carvalho), além de promover mudanças viárias nas duas cidades.

“Nossa intenção é não ter desapropriação, vamos caminhar para isso”, assegurou o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) ao grupo de 40 moradores dos bairros atingidos pela obra.

“Já existiram 20 projetos de túnel. Este é só mais um. A gente quer que ele avance, mas precisa ser discutido. Para definir o que vai ser feito tem que ter a tinta de uma caneta (assinando a autorização) e essa caneta é minha”, garantiu o o titular do Palácio José Bonifácio.

INFORMAÇÃO

O principal problema apontado pelos moradores é a falta de informação sobre o que de fato será desapropriado. A dona de casa Rosana Maria do Amparo Santos foi surpreendida, em agosto, com um bate-estaca em frente a sua casa.

“Quando perguntei ao engenheiro (no local) o que estava acontecendo, ele me disse que estavam fazendo sondagens para o túnel. Eu brinquei que minha casa seria vizinha do tal túnel e ele me respondeu: se você tiver casa”, conta Rosana, que mora há 18 anos no mesmo endereço e há 30 no bairro.

“O que está chegando para a gente é ‘meia’ informação. Os mais idosos estão preocupados. O ideal seria que tivesse um posto de informação aqui na região

Câmara

>>Moção de repúdio

O presidente da Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Estuário (Amabe), Wagner Pontual, esteve ontem à noite na Câmara de Santos e apresentou uma moção de repúdio às desapropriações para viabilizar a obra do túnel submerso Santos-Guarujá. Todos os 21 vereadores assinaram o documento. A fala de apoio dos parlamentares e da deputada estadual Telma de Souza (PT) à luta da comunidade foi acompanhada das galerias por cerca de 100 moradores do Estuário e Macuco

>>Tombamento

O vereador Evaldo Stanislau (PT) apresentou requerimento direcionado ao Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos (Condepa) com o pedido de tombamento das Casas Populares do Macuco, área constituída pelos imóveis localizados dentro do polígono compreendido pelas ruas Barão de Ramalho, José André do Sacramento, Cidade de Antioquia e Bezerra de Menezes



Vereadores santistas e políticos da região participaram da reunião no Salão Nobre Esmeraldo Tarquínio

Visão Laser
Hospital Oftalmológico
(13) 2104.5000
www.visaolaser.com.br
Diretor Médico: Dr Colombo Barboza CRM 19555

(Macuco e Estuário) e não apenas no Boqueirão”, reclama o comerciante Antonio Brasileiro.

Ele se refere à Central de Relacionamento que foi montada pela Dersa na Praça Paulo Viriato Corrêa da Costa (antiga Ilha de Convivência), na esquina da Avenida Conselheiro Nébias com a praia.

PARTICIPAÇÃO

O presidente da Dersa (responsável pelo gerenciamento da obra), Laurence Casagrande Lourenço, explica que há possibilidade de ajustes nas rampas de acesso aos túneis para diminuir os impactos na região.

“Mas, para isso, é importante que as pessoas busquem informação. Temos a Central de Relacionamento e um vasto material na internet. Toda a cidade precisa discutir o túnel para que a gente tenha um bom processo de licenciamento ambiental”, analisa.

Ainda de acordo com Lourenço, o atendimento pode ser ampliado. “Podemos até montar um posto itinerante, se for necessário”, afirma.

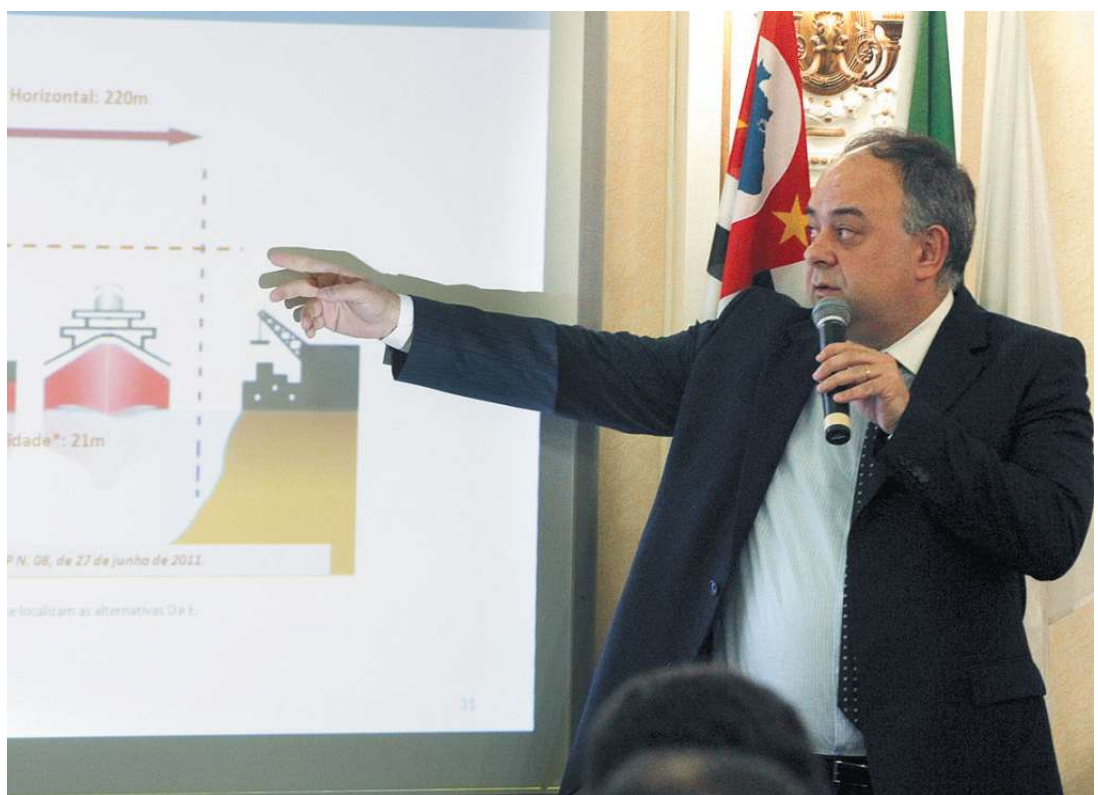
Além de Santos - onde a Central de Relacionamento funciona de terça-feira a sábado, das 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas -, há outro posto em Guarujá, na Avenida Santos Dumont, 650. Já neste local o expediente é de segunda a sexta-feira (mesmo horário).

Há ainda a previsão de audiências públicas sobre o túnel nos dias 11 e 12 de novembro, em Santos e Guarujá. Antes, o grupo de vereadores e moradores deve se encontrar com um representante na Dersa, no dia 8 de outubro, também para discutir o assunto.

Canetada

“Para definir o que vai ser feito, tem que ter a tinta de uma caneta (assinando a autorização) e essa caneta é minha”

Paulo Alexandre Barbosa, prefeito de Santos



O presidente da Dersa, Laurence Casagrande Lourenço, expôs os detalhes do projeto do túnel submerso

Dersa explica escolha do atual projeto

Na outra reunião no Paço santista, o presidente da Dersa apresentou aos vereadores pormenores do estudo que levou à escolha da atual proposta.

Conforme Laurence Casagrande Lourenço, itens como legislação, orientações da Base Aérea e do Conselho de Autoridade Portuária (CAP), características geológicas e futuros pro-

jetos (reformulação da entrada da Cidade e implantação do Veículo Leve sobre Trilhos -VLT), foram levados em consideração quando foram descartadas outras alternativas de rota para a construção do túnel submerso.

Lourenço já antecipou as datas para a implantação do projeto. A previsão do Governo do Estado é que a licença prévia

para o empreendimento seja obtida em março de 2014. Com isso, as áreas devem ser decretadas de utilidade pública em maio.

“As desapropriações não serão para agora. Devem começar no final do ano que vem e com os valores de mercado desta época”, finaliza o presidente da Dersa.

24
SET
Dia do Soldador